



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL

WILAMINNI SUZAN FEIJO DOS SANTOS SAMPAIO

**EDUCAÇÃO 5.0: A GESTÃO DEMOCRÁTICA COMO INSTRUMENTO PARA
UMA EDUCAÇÃO INOVADORA E INCLUSIVA**

MACEIÓ - AL

2025

WILAMINNI SUZAN FEIJO DOS SANTOS SAMPAIO

**EDUCAÇÃO 5.0: A GESTÃO DEMOCRÁTICA COMO INSTRUMENTO PARA
UMA EDUCAÇÃO INOVADORA E INCLUSIVA**

Artigo científico apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Gestão Educacional da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Gestão Educacional.

Orientador (a): Prof.^a Dr^a Maria Aparecida Pereira Viana

MACEIÓ - AL

2025

FOLHA DE APROVAÇÃO

WILAMINNI SUZAN FEIJO DOS SANTOS SAMPAIO

EDUCAÇÃO 5.0: A GESTÃO DEMOCRÁTICA COMO INSTRUMENTO PARA UMA
EDUCAÇÃO INOVADORA E INCLUSIVA

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à banca
examinadora do curso de Pós-graduação em Gestão
Educacional da Universidade Federal de Alagoas e
aprovada em 27 de março de 2025.

Documento assinado digitalmente
 MARIA APARECIDA PEREIRA VIANA
Data: 26/04/2025 12:34:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

|Profa. Dra. Maria Aparecida Pereira Viana
Orientadora

Documento assinado digitalmente
 FERNANDO SILVIO CAVALCANTE PIMENTEL
Data: 26/04/2025 08:09:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Examinador/a- Prof. Prof. Dr. Fernando S. Pimentel

DENER RODRIGUES DE SOUZA:02266232118
Assinado de forma digital por DENER RODRIGUES DE SOUZA:02266232118
Dados: 2025.04.26 15:23:48 -03'00'
Examinador/a- Prof. Ms. Dener Rodrigues de Sousa

EDUCAÇÃO 5.0: A GESTÃO DEMOCRÁTICA COMO INSTRUMENTO PARA UMA EDUCAÇÃO INOVADORA E INCLUSIVA

Wilaminni Suzan Feijo dos Santos Sampaio¹

RESUMO

A gestão democrática implementando práticas educacionais inclusivas e transformadoras, através da participação ativa de todos os agentes da comunidade escolar, com a abordagem da Educação 5.0, busca integrar avanços tecnológicos, valores humanos e sustentabilidade no processo educacional para promover a formação integral dos estudantes. Este artigo discute como a gestão democrática pode ser utilizada como instrumento para fomentar uma educação que priorize a criatividade, a colaboração, a diversidade e o protagonismo dos alunos, alinhando-se às demandas do século XXI. A abordagem destaca a importância de um ambiente escolar participativo, que incentive o diálogo, respeite as diferenças e integre tecnologias de forma consciente, preparando os estudantes para os desafios de um mundo em constante transformação. A pesquisa foi conduzida e fundamentada na pesquisa qualitativa, com revisão bibliográfica e análise documental. Foram consultados artigos acadêmicos, relatórios institucionais e documentos oficiais relacionados à Educação 5.0 e à gestão democrática. Os resultados da pesquisa demonstram que a consolidação de uma Educação 5.0 depende de políticas públicas eficazes, formação contínua de educadores e uma gestão comprometida com a inovação e a inclusão. A combinação de gestão democrática e Educação 5.0 pode transformar as instituições de ensino em espaços de aprendizagem mais justos, equitativos e preparados para lidar com as complexidades do futuro.

Palavras-chave: Educação 5.0; Inclusão; Gestão Democrática; Protagonismo; Tecnologia.

Data de Submissão: 27/03/2025.

Data de aprovação: 25/04/2025.

¹ Professora da Educação Básica, com graduação em Pedagogia e Licenciatura em Matemática. Especialista em Linguagens e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Alagoas/IFAL.

1 INTRODUÇÃO

Gestão democrática na escola é um modelo de administração educacional que promove a participação ativa de todos os envolvidos no ambiente escolar, incluindo gestores, professores, alunos, pais e a comunidade (LIBÂNEO, 2012). Esse modelo baseia-se em princípios como a inclusão, a transparência, a equidade e a tomada de decisões coletivas, com o objetivo de construir uma educação de qualidade e socialmente justa.

A Gestão Democrática pode ser um poderoso instrumento para promover uma educação inovadora e inclusiva porque cria condições para que todos os membros da comunidade escolar participem ativamente no planejamento, execução e avaliação das práticas educacionais. Isso permite que a escola desenvolva estratégias adaptadas às necessidades de seus alunos, favorecendo tanto a inovação quanto a inclusão.

Por outro lado, existe um número considerável de escolas que ainda utilizam o método tradicional de aprendizagem, transmitindo informações que devem ser memorizadas pelos estudantes (VALENTE, 2018). Um modelo ineficaz, conforme Lacerda e Melo (2017), pois pouco contribui para a formação integral dos estudantes. No entanto, mesmo dentro desse modelo, é possível pensar em práticas de educação inclusiva, como a adaptação dos conteúdos às diferentes necessidades dos alunos, o uso de estratégias pedagógicas diversificadas e a valorização das potencialidades individuais, promovendo um ambiente mais acolhedor e acessível para todos.

De modo a assegurar os direitos de aprendizagem de forma universal, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, Brasil (2018), orientando a elaboração dos currículos escolares. Esse documento traz dez competências gerais para a formação integral do estudante, priorizando o cognitivo e os aspectos socioemocionais, ressaltando a necessidade do protagonismo do aluno neste processo. A formação integral e o protagonismo do estudante, traz discussões de como se apresenta a educação e relacionam-se com a Educação 5.0. Essa nova abordagem de educação traz como essência a abordagem humana, justificando a necessidade de (re)pensar a escola (LOIOLA, 2020).

A partir das expectativas de se alcançar uma Gestão Democrática alinhada à Educação 5.0, educação que coloca o ser humano no centro do processo educativo, a gestão que leva em consideração a democratização do ensino em benefício de toda a comunidade escolar, suscita múltiplos olhares e inspira diferentes propostas educativas, assim como sugere a obra de

Paulo Freire (2002), que explica o papel do ser a partir de uma construção histórica de mundo, de sociedade e de homem, enfatizando que o sujeito intervém na sociedade e se desenvolve a partir de sua subjetividade e das relações que exerce no meio.

Essa perspectiva defende a diversidade de possibilidades e de opções, que exige um posicionamento frente à educação, no sentido de construção coletiva e participação nos processos escolares, os quais são mediados através de uma gestão democrática.

Diante desse contexto, este estudo busca responder à seguinte questão: a Gestão Democrática é utilizada como instrumento para fomentar uma educação que priorize a criatividade, a colaboração, a diversidade e o protagonismo dos alunos, alinhando-se às demandas do século XXI?

Este estudo tem como objetivo analisar como a gestão democrática pode promover uma educação centrada na criatividade, colaboração, diversidade e protagonismo estudantil. Para isso, busca-se: (1) identificar características dos processos de aprendizagem; (2) analisar a gestão escolar sob a perspectiva democrática; e (3) avaliar seu impacto nas aprendizagens dos estudantes.

Para alcançar esses objetivos, foi adotada uma abordagem qualitativa, através de revisão bibliográfica e análise documental. Este artigo está organizado da seguinte forma: a próxima seção apresenta a revisão da literatura, seguida pela metodologia utilizada. Em seguida são discutidos os resultados e, por fim, apresentadas as conclusões e recomendações.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente referencial teórico busca fundamentar a pesquisa a partir de três aspectos centrais: A Gestão Democrática no Sistema Educacional Brasileiro, Educação 5.0 e Os Impactos da educação 5.0 na gestão democrática. Esses elementos são essenciais para compreender como os avanços tecnológicos e metodológicos, alinhados aos valores humanos, influenciam as práticas de gestão educacional no Brasil.

2.1 A Gestão Democrática no Sistema Educacional Brasileiro

A gestão democrática é um conceito fundamental que se concentra em decisões compartilhadas dentro do sistema educacional, buscando garantir que todos tenham a oportunidade de participar ativamente na definição de políticas, tomada de decisões e

avaliação de práticas educacionais, se consolidando como uma forma de promover a inclusão e a qualidade educacional, conforme os autores Paro (2016) e Gadotti (2000).

A gestão democrática é prevista em legislações como a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), reforçando sua relevância no sistema educacional brasileiro.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, artigo 206, inciso VI, a gestão democrática é um dos princípios do ensino público Brasil, bem como, no artigo 214, o qual prevê o planejamento participativo na elaboração do Plano Nacional de Educação (PNE). O Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei nº 13.005/2014, estabelece metas que incentivam a gestão democrática em todas as etapas e modalidades da educação, como a elaboração e execução participativa dos planos de educação.

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996, artigo 3º, inciso VIII, reforça a gestão democrática como um dos princípios da educação nacional. No artigo 14, determina que os sistemas de ensino definam normas de gestão democrática para a educação pública, respeitando as especificidades de cada contexto.

Diante das transformações no cenário educacional, principalmente nas últimas décadas do século XX, com a adoção do conceito de inclusão, a gestão democrática tem desempenhado um importante papel na busca por uma educação de qualidade, que inclui a inclusão de todos os alunos, independentemente das diferenças (STAINBACK; STAINBACK, 1999)

No entanto, permanecem os desafios, como a falta de formação dos atores escolares, conflitos de interesses, resistência à mudança, falta de recursos e transformação de atitudes na sociedade.

Apesar dos desafios, a gestão democrática é essencial para construir uma escola inclusiva, inovadora e alinhada às demandas da sociedade. Superar esses obstáculos requer esforços coletivos, comprometimento político e vontade de transformar a educação em um espaço verdadeiramente participativo. Além do que, historicamente se percebe a importância da gestão na promoção da inclusão de alunos com deficiência na educação (CARVALHO, 2020)

A administração escolar, regida por uma gestão comprometida com a inclusão, vem construindo um ambiente educacional regido por políticas colaborativas e responsabilidades coletivas, corroborando com o PNE (Plano Nacional de Educação), documento que define as diretrizes, metas e estratégias para a política educacional brasileira, no qual a educação inclusiva é tratada com destaque em várias metas, principalmente na Meta 4, que determina o

acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado (AEE), garantindo um sistema educacional inclusivo.

A gestão democrática é abordada como uma diretriz fundamental do PNE e aprofundada na Meta 19, que visa assegurar a participação efetiva da comunidade escolar nos processos decisórios, por meio da criação e fortalecimento de conselhos escolares, da elaboração participativa dos projetos político-pedagógicos e do estímulo à eleição direta de diretores. Ambas as metas reforçam o compromisso com uma educação de qualidade, equitativa e socialmente referenciada.

2.2 Educação 5.0

A Educação 5.0 é uma abordagem educacional emergente que coloca o ser humano no centro do processo de aprendizagem, integrando tecnologia, valores humanísticos, criatividade e sustentabilidade, Mello, Neto e Petrillo (2021). Ela é uma evolução das práticas pedagógicas anteriores, especialmente da Educação 4.0, que estava fortemente focada na integração de tecnologias digitais no ensino.

A Educação 5.0 vai além ao priorizar uma formação que prepara os alunos para lidar com os desafios do mundo contemporâneo de forma mais holística, considerando não apenas o desenvolvimento de competências técnicas, mas também socioemocionais e éticas. Essa abordagem está alinhada com os objetivos da Sociedade 5.0, conceito criado no Japão, que busca harmonizar inovação tecnológica com bem-estar social.

Para compreender a Educação 5.0, serão abordadas de maneira breve a Educação 1.0, 2.0, 3.0 e 4.0. Na Educação 1.0, o professor era detentor do conhecimento, ele decidia o que o aluno deveria estudar (RAHIM, 2021), e o aluno, passivamente adquiria e reproduzia o saber apresentado por esse educador. Na Educação 2.0, a memorização, a leitura e a repetição são fundamentais, e o erro deve ser evitado (RAHIM, 2021), abordagem alinhada com a revolução industrial. Na Educação 3.0, o professor ainda é a figura central do processo, mas a comunicação ganha espaço (RAHIM, 2021), erro deve ser considerado como parte do processo de ensino e aprendizagem.

Na Educação 4.0, é preciso oportunizar aos estudantes habilidades técnicas, cognitivas, sociais e emocionais necessárias para o aprendizado do século XXI (UNESCO, 2015). Essa abordagem baseia-se na alta tecnologia, como os robôs, *machinelearning*, inteligência artificial, *big data*, impressão 3D, realidade aumentada, *cloud computing*, *Internet das Coisas* (IoT), (CONSOLO, 2020). Uma transformação que vem a

modificar processos e criar uma nova cultura educacional. Também se baseia em aprender fazendo, ou seja, colocar a ‘mão na massa’ e aprender.

Conforme Quadro 1, as propostas de aprendizagem ganham enfoques distintos de acordo com as evoluções educacionais:

EDUCAÇÃO 1.0	EDUCAÇÃO 2.0	EDUCAÇÃO 3.0	EDUCAÇÃO 4.0
Aulas nas igrejas e mosteiros	Aulas nas salas de aulas para turmas homogêneas	Aulas presenciais e a distância (ensino híbrido) ou exclusivamente EaD	Aulas presenciais e a distância (ensino híbrido) ou exclusivamente EaD
Formação de eclesiástico	Foco na memorização	Pensamento crítico	Pensamento crítico com foco em problemas complexos
Metodologias passivas	Metodologias passivas	Metodologias ativas	Metodologias ativas

Fonte: Adaptado de Mello, Neto e Petrillo (2021)

As propostas de aprendizagem foram evoluindo, bem como, a maneira com que as pessoas interagem com a tecnologia. Assim, a Educação 5.0 considera o impacto da tecnologia no cérebro humano, essa abordagem educacional faz uma ponte entre a neurociência e as habilidades socioemocionais do educando, Loiola (2020).

A Educação 5.0 representa um avanço significativo no processo de ensino e aprendizagem, alinhando a inovação tecnológica com os valores humanistas. Seu objetivo final é formar cidadãos preparados não apenas para o mercado de trabalho, mas também para construir um mundo mais ético, sustentável e inclusivo. É um modelo que reconhece que o futuro da educação não depende apenas de máquinas, mas de pessoas, sua criatividade e sua capacidade de transformar o mundo.

2.3 Impactos da educação 5.0 na gestão democrática

É possível observar que nem todo contexto educacional prioriza soluções criativas, com foco na sustentabilidade e no impacto social. Assim a gestão democrática, através da ampliação dos canais de participação da comunidade escolar, contribui para a criação de um ambiente escolar mais ético e sustentável.

Os instrumentos colegiados da Gestão Democrática são instâncias participativas essenciais que reúnem diferentes segmentos da comunidade escolar para debater, planejar e decidir sobre aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros da escola, os quais em consonância com a Educação 5.0 que não apenas reconhece, mas também valoriza as diferenças, transforma a pluralidade em um ponto de força para o desenvolvimento da instituição educacional.

A gestão democrática e a Educação 5.0 compartilham o compromisso com a inclusão social e a diversidade cultural. A partir do conteúdo, é preciso pensar a metodologia de ensino mais adequada, considerando as necessidades individuais, se rompe com a “decoreba” e a reprodução, passa a se investir em atividades de aprendizagem estruturadas com metodologias ativas e inovadoras, promovendo a teoria e a prática ao mesmo tempo (CONSOLO, 2020).

A incorporação dos princípios da Educação 5.0 na gestão democrática desafia os gestores a repensar práticas tradicionais e adotarem modelos mais inclusivos e tecnologicamente avançados. Conforme apontam estudos de Mello, Neto e Petrillo (2022), a Educação 5.0 favorece a criação de ambientes colaborativos através do uso de ferramentas digitais para ampliar a comunicação com a comunidade escolar, a promoção de formações que capacitem os agentes educacionais e o desenvolvimento de políticas que priorizem a equidade no acesso aos recursos.

Ao criar um ambiente onde o respeito e o diálogo são práticas cotidianas, a escola se torna um espaço de aprendizado verdadeiramente transformador, capaz de preparar os indivíduos para os desafios do século XXI.

Entre os principais desafios do século XXI, destacam-se as rápidas transformações tecnológicas, as mudanças no mundo do trabalho, a crise ambiental, as desigualdades sociais e a necessidade de preparar os estudantes para uma cidadania global, crítica e colaborativa.

Nesse contexto, a Educação 5.0 apesar de ser uma proposta recente, com foco na tecnologia humanizada e no desenvolvimento integral dos estudantes, pode ser compreendida como um passo importante para a construção de uma escola mais conectada com os desafios da sociedade contemporânea e o desenvolvimento de competências que vão além do conteúdo tradicional. Sendo assumido pela gestão democrática um papel fundamental de fortalecimento de uma educação mais equitativa, inovadora e alinhada às demandas contemporâneas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com o desejo de compreender como a Gestão Democrática pode ser como instrumento para fomentar uma educação que priorize a criatividade, a colaboração, a diversidade e o protagonismo dos estudantes, alinhando-se às demandas do século XXI, essa pesquisa apresenta uma contribuição teórica, de caráter qualitativo, através de revisão bibliográfica e análise documental. Esses instrumentos permitem uma abordagem ampla e crítica dos conceitos, conforme Prodanov (2013), possibilitando estabelecer conexões entre as bases teóricas e as práticas educacionais.

3.1 Instrumento de Coleta de Dados

Nesta pesquisa, de natureza teórica e qualitativa, os instrumentos de coleta de dados consistiram em uma revisão bibliográfica e análise documental. Esses métodos foram escolhidos por serem adequados ao objetivo do estudo, que busca compreender como a gestão democrática pode atuar como instrumento para promover uma educação inovadora e inclusiva no contexto da Educação 5.0.

A revisão bibliográfica foi realizada com base em obras, artigos científicos e legislações educacionais, que abordam os temas centrais da pesquisa: gestão democrática, Educação 5.0, inovação e inclusão educacional.

A análise documental complementou a revisão bibliográfica, com o objetivo de explorar documentos oficiais e normativos que regulam e orientam a gestão democrática e as políticas de inovação educacional no Brasil. Foram analisados textos como a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), o Plano Nacional de Educação (PNE) e outras diretrizes publicadas pelo Ministério da Educação (MEC). A análise desses documentos seguiu uma abordagem interpretativa, visando identificar como os princípios da gestão democrática são incorporados às práticas educacionais e como esses princípios dialogam com os valores da Educação 5.0.

A escolha pela revisão bibliográfica e análise documental como instrumentos de coleta reflete o caráter teórico da pesquisa, que busca gerar reflexões fundamentadas e propor discussões que contribuam para a consolidação da Educação 5.0 como modelo que alia inovação tecnológica, humanização do ensino e inclusão social.

3.2 Critérios de inclusão e exclusão

Os critérios de inclusão e exclusão orientaram a seleção das fontes utilizadas na revisão bibliográfica e análise documental. Esses critérios buscaram garantir a relevância, atualidade e adequação das informações ao objetivo da pesquisa.

Foram incluídos documentos e obras que abordam diretamente os conceitos de Educação 5.0, gestão democrática, inovação educacional e inclusão social. Textos com esses temas de forma inter-relacionada tiveram prioridade. Como fontes principais, foram selecionados artigos e livros acadêmicos reconhecidos e citados em estudos correlatos, além de documentos normativos e oficiais, como leis, diretrizes e relatórios do Ministério da Educação (MEC).

Foram excluídos textos que abordavam os temas de forma superficial ou que não apresentassem conexão clara com a temática da pesquisa, bem como, textos que apresentassem informações redundantes em relação a outras fontes já incluídas na pesquisa foram descartados, priorizando a diversidade de perspectivas e contribuições.

3.3 Análise dos Dados

A análise dos dados foi realizada de forma interpretativa e reflexiva, com base nos objetivos da pesquisa e na fundamentação teórica adotada. A interpretação das informações coletadas buscou evidenciar significados relevantes, identificar tendências e reconhecer contradições presentes no contexto educacional.

Por meio desse processo, foram organizados os resultados da pesquisa, com o intuito de oferecer uma leitura crítica sobre o sistema educacional atual, destacando as articulações possíveis entre os princípios da Educação 5.0, a gestão democrática e as práticas pedagógicas inclusivas e inovadoras.

3.4 Limitações do Estudo

Apesar da relevância teórica e das contribuições para a compreensão do tema, esta pesquisa apresenta algumas limitações inerentes à sua natureza qualitativa e teórica. Por se tratar de uma pesquisa de caráter exclusivamente teórico, baseada em revisão bibliográfica e análise documental, não foram utilizados dados empíricos provenientes de práticas educacionais reais ou estudos de caso, restringindo a capacidade de verificar como os conceitos abordados se aplicam diretamente ao cotidiano das instituições educacionais.

A dependência de fontes disponíveis também é fato relevante, pois a pesquisa foi conduzida a partir de fontes disponíveis em bases de dados e documentos normativos. Essa dependência pode ter limitado o acesso a materiais inéditos ou estudos mais recentes que poderiam enriquecer a análise, sobretudo no que tange a experiências práticas de implementação da Educação 5.0 e sua relação com a gestão democrática.

É importante reconhecer que a análise considerou princípios amplos da Educação 5.0, o estudo centrou-se majoritariamente no contexto educacional brasileiro. Essa delimitação geográfica pode limitar a aplicabilidade das conclusões a outros contextos socioeducacionais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção apresenta e analisa os principais resultados obtidos a partir da revisão bibliográfica e da análise documental realizadas ao longo da pesquisa. As informações foram organizadas de forma a dialogar com os objetivos propostos e com a fundamentação teórica, permitindo uma reflexão crítica sobre a realidade educacional contemporânea.

4.1 Apresentação dos Dados

A análise de dados desta pesquisa qualitativa e teórica sobre o tema Educação 5.0: A Gestão Democrática como Instrumento para uma Educação Inovadora e Inclusiva foi conduzida com base em uma abordagem interpretativa e reflexiva, utilizando como principais fontes uma revisão bibliográfica e a análise documental. O objetivo foi compreender como os princípios da Educação 5.0 podem contribuir para o fortalecimento da gestão democrática, promovendo uma educação mais inclusiva e alinhada às demandas contemporâneas.

A análise iniciou-se com a identificação e a revisão dos conceitos centrais da pesquisa, como Educação 5.0 e gestão democrática. As obras selecionadas foram organizadas em categorias temáticas que orientaram a interpretação: Educação 5.0 e Gestão Democrática. Essas categorias permitiram estabelecer conexões entre as transformações tecnológicas promovidas pela Educação 5.0 e os valores de inclusão e participação coletiva da gestão democrática.

A análise documental concentrou-se em diretrizes legais e políticas públicas, como a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Plano Nacional de Educação (PNE) e documentos do Ministério da Educação (MEC). A interpretação desses textos evidenciou como os valores de gestão democrática estão previstos

na legislação e quais desafios emergem para implementar esses valores no contexto da Educação 5.0.

Os valores da gestão democrática são princípios que orientam uma administração escolar participativa, transparente e voltada para a construção coletiva do processo educativo. Esses princípios devem garantir transparência e autonomia dos agentes envolvidos, um diálogo que valoriza o debate e promove a escuta ativa.

Em decorrência dos mecanismos adotados para implementar essa Gestão e apesar de seus benefícios para a qualidade e inclusão na educação, há uma série de dificuldades para os gestores escolares. Essas dificuldades podem surgir de fatores estruturais, culturais, sociais e políticos que impactam o funcionamento ideal de uma administração participativa. Com base nos dados da pesquisa, destacam-se como obstáculos para a Gestão Democrática: (1) Resistência à Participação Coletiva, (2) Falta de Infraestrutura e Recursos, (3) Falta de Interesse ou Envolvimento da Comunidade, (4) Sobrecarga de Trabalho dos Gestores e (5) Resistência à Mudança.

A ausência de infraestrutura adequada e a escassez de recursos dificultam significativamente a consolidação de uma gestão democrática, pois quando a escola necessita de condições básicas, como espaços adequados, acesso à tecnologia, materiais didáticos, manutenção predial e equipe de apoio suficiente, grande parte do esforço da gestão se concentra em lidar com carências estruturais, o que enfraquece a possibilidade de promover uma gestão voltada ao diálogo, à participação e à inovação. Além disso, a limitação de recursos compromete a implementação de propostas pedagógicas mais inclusivas e criativas, que requerem investimento contínuo.

De forma mais expressiva, a Resistência a Participação Coletiva é o principal obstáculo na Gestão Democrática, pois apesar da sobrecarga de trabalho dos gestores, o envolvimento coletivo é um entrave gerado pela falta de informação da comunidade escolar, consequentemente investir na capacitação da comunidade escolar e equipe é uma ferramenta essencial para liderar processos democráticos com eficiência.

A Resistência à Participação Coletiva é marcante, pois a principal causa é a falta de interesse ou desconhecimento sobre a importância da gestão democrática, além do medo de conflitos ao expor opiniões divergentes. Dificultando a criação de espaços efetivos de diálogo e compartilhamento de responsabilidades. Seguido percentualmente pela Resistência à Mudança, a implementação de práticas democráticas pode gerar resistência de membros que preferem modelos tradicionais de gestão. Ocasionada pelo conservadorismo de alguns gestores ou professores, e pela falta de experiências anteriores positivas com gestão

participativa. Inviabilizando a consolidação de uma cultura democrática, conforme Paro (2016).

Apesar dos desafios, a gestão democrática é essencial para uma escola mais inclusiva e transformadora. Superar essas dificuldades exige compromisso, planejamento e estratégias que promovam a participação ativa, o diálogo e a corresponsabilidade de toda a comunidade escolar.

4.2 Interpretação e Implicações dos Resultados

As transformações que a sociedade vem passando são inúmeras. O acesso à informação e comunicação pode ser realizado de forma universal através de vários meios, principalmente digitais. Esse cenário requer uma Escola que privilegia o aluno ativo, protagonista, que busca aprender e que usa a tecnologia para o bem da humanidade. Ou seja, Educação 5.0 é fundamental nessa concepção, a Escola do Século XXI.

Apesar do avanço na educação, a maioria das escolas brasileiras não conseguem nem implantar as abordagens da Educação 4.0, pois o aluno pouco cria, experimenta e limita-se a absorver conteúdos, uma realidade bem distante daquilo que propõe a Educação 4.0.

Na verdade, a educação 4.0 é ainda um ideal a ser perseguido no Brasil, pois, na prática, são muitas as dificuldades para sua implantação, que vêm de várias instâncias, desde as instituições educacionais, a família, os próprios alunos, até os professores e da sociedade de forma geral, pois todos estão acostumados a sistemas educacionais já sedimentados por muitos séculos (Consolo, 2020, P.113).

A maioria das escolas contam com laboratórios de informática sucateados, novas metodologias e recursos como computação em nuvem, softwares educativos, robótica, precisam permear as práticas pedagógicas. Com a experiência do ensino remoto, se pretende superar desafios e potencializar os processos de ensino e aprendizagem. No entanto, é preciso reestruturar as escolas, processo que deve ser impulsionado pela Gestão Democrática.

Diante dos desafios, a implementação da Educação 5.0 pode parecer uma utopia, mas é uma abordagem imprescindível na reestruturação das escolas a partir da Gestão Democrática, conforme apresentado na Figura 1, são identificados os mecanismos que garantem a efetivação da Gestão Democrática aliada à Educação 5.0.



Fonte: dados da Pesquisa

No contexto da gestão democrática, as decisões relacionadas à implementação de práticas inclusivas devem ser tomadas de forma coletiva, a transparência é indicador de sucesso e comprometimento, diante da comunidade escolar. A formação continuada é a implementação efetiva de práticas inclusivas, criando um ambiente educacional responsivo e participativo, pois o gestor não atua de forma isolada. É preciso alcançar os recursos disponíveis e as necessidades da escola, de forma colaborativa e solidária.

A Educação 5.0 traz a necessidade de um novo currículo, pois, é por meio dos conteúdos que se desenvolvem as competências e habilidades, conforme destaca a BNCC (BRASIL, 2018). Assim sendo, contribui com a prática pedagógica ao propor uma integração equilibrada entre tecnologia e humanização, priorizando não apenas a aquisição de conhecimentos técnicos, mas também o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, colaboração, criatividade e pensamento crítico.

Durante a pandemia da COVID-19, em 2020, as tecnologias digitais tornaram-se essenciais para garantir a continuidade do ensino. No entanto, conforme Bacich (2020), a funcionalidade da Educação 5.0 ganhou destaque por ir além do uso instrumental dessas ferramentas, incentivando práticas pedagógicas mais interativas, significativas e centradas no

estudante. Nesse sentido, a Educação 5.0 estimula metodologias ativas, o protagonismo discente e a personalização da aprendizagem, contribuindo para uma escola mais adaptável aos desafios contemporâneos e mais alinhada às necessidades reais dos alunos em um mundo cada vez mais digital, complexo e interdependente.

Por fim, a gestão democrática desempenha um importante papel no fortalecimento de uma cultura escolar inclusiva, alicerçada na colaboração e valorização das diferenças, abordagem que promove o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao engajar os atores da comunidade escolar nos processos de tomada de decisão, a gestão democrática possibilita a identificação mais precisa de desafios e a construção de soluções eficazes para fomentar a inclusão. Dessa forma, contribui para a implementação de políticas e práticas que atendam às reais necessidades dos estudantes, garantindo o seu pleno desenvolvimento e uma educação equitativa e transformadora.

4.3 Comparação com a literatura existente

Ao comparar os resultados obtidos com as contribuições teóricas de outros estudos, a literatura contemporânea sobre evolução da educação já destacava a incorporação das tecnologias digitais de forma que elas não apenas transformem as metodologias de ensino, mas também promovessem uma personalização da aprendizagem (Consolo, 2020).

A relação entre gestão democrática e Educação 5.0 também foi explorada na literatura, com autores como Paro (2016) e Gadotti (2000) destacando a importância de práticas participativas que envolvam toda a comunidade escolar na tomada de decisões. A gestão democrática, conforme descrito por esses autores, é vista como essencial para criar uma educação inclusiva e voltada para a equidade. Os dados da pesquisa corroboram essa visão, indicando que a implementação da Educação 5.0 pode fortalecer a gestão democrática ao ampliar as possibilidades de participação por meio de ferramentas tecnológicas.

A literatura existente também aponta para os desafios que a Educação 5.0 enfrenta para ser inclusiva, especialmente no que diz respeito à equidade no acesso às tecnologias (Gadotti, 2000). A análise de dados nesta pesquisa considera que embora a Educação 5.0 seja promissora, é essencial que as desigualdades no acesso a recursos digitais e na formação dos educadores sejam superadas.

Adicionalmente, a literatura aponta que a gestão democrática pode, por sua vez, atuar como um contrapeso positivo a essas desigualdades, garantindo que todos os envolvidos no processo educacional tenham voz e participação nas decisões (Paro, 2016). Neste estudo, foi

encontrado que a gestão democrática, quando aliada à Educação 5.0, pode ser um motor de inclusão ao promover ambientes colaborativos e participativos. A teoria se alinha com os dados coletados, sugerindo que a educação inclusiva e inovadora depende não só de tecnologias avançadas, mas também de políticas que priorizem a equidade no acesso e na participação.

4.4 Sugestões para Pesquisas Futuras

Com base nos resultados e nas limitações desta pesquisa sobre Educação 5.0: A Gestão Democrática como Instrumento para uma Educação Inovadora e Inclusiva, surgem diversas oportunidades para aprofundar o entendimento e expandir o campo de estudo.

Uma lacuna importante identificada nesta pesquisa foi a ausência de estudos empíricos que explorem como a Educação 5.0 está sendo implementada nas escolas brasileiras, especialmente no contexto da gestão democrática. A realização de estudos de caso em diferentes tipos de instituições educacionais (públicas, privadas, rurais e urbanas) pode ajudar a entender melhor os desafios e as estratégias adotadas para integrar tecnologias educacionais de forma inclusiva.

A análise de programas de formação continuada e sua efetividade no desenvolvimento de competências para lidar com as novas tecnologias e práticas participativas pode fornecer dados importantes para a formação de políticas públicas educacionais. Além disso, seria interessante investigar as trajetórias dos gestores e seus desempenhos, ao longo do tempo, no êxito das atividades alcançadas.

Embora a gestão democrática seja vista como uma prática inclusiva e voltada para a participação de todos, sua eficácia pode ser desafiada em contextos de inovação tecnológica acelerada, como o da Educação 5.0. Pesquisar como os princípios da gestão democrática podem ser mantidos ou transformados em ambientes tecnológicos pode fornecer subsídios para a adaptação de modelos tradicionais a um cenário mais moderno e tecnológico.

A Educação 5.0 propõe um modelo de aprendizagem mais personalizado e centrado no aluno, o que exige novas formas de avaliação. Pesquisar como a avaliação pode ser reformulada para acompanhar as demandas de uma educação mais inclusiva, tecnológica e democrática é um campo promissor.

Essas sugestões de pesquisa futura podem proporcionar uma compreensão mais aprofundada dos desafios e das oportunidades de integrar Educação 5.0 com gestão democrática de maneira inclusiva e inovadora. Além disso, tais estudos podem fornecer

subsídios importantes para a formulação de políticas públicas mais eficazes e para a prática pedagógica nas escolas, visando garantir que todos os alunos se beneficiem das inovações educacionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo proporcionou uma compreensão aprofundada de como a Gestão Democrática alinhada à Educação 5.0, contribui para o fortalecimento de espaços educativos inclusivos e inovadores.

Refletir sobre a realidade dos processos de ensino e aprendizagem das escolas no sistema educacional brasileiro amplia a compreensão sobre as práticas pedagógicas emergentes. Nesse contexto, destaca-se a importância de investir em recursos tecnológicos nas escolas, mas também, proporcionar formações que contemplem novas abordagens educacionais.

A Educação 5.0 representa uma transformação significativa no cenário educacional, ao unir inovação tecnológica, humanização do ensino e a busca por uma sociedade mais inclusiva e sustentável. Nesse contexto, a gestão democrática surge como um instrumento fundamental para viabilizar essa visão, ao promover a participação coletiva, a valorização das diferenças e o desenvolvimento de práticas pedagógicas alinhadas às necessidades do século XXI.

Ao engajar os diferentes atores da comunidade escolar no planejamento, execução e avaliação de suas ações, a gestão democrática cria condições para a implementação de políticas educacionais que respeitem a diversidade e incentivem o protagonismo de estudantes, professores e famílias. Esse modelo de gestão fomenta um ambiente escolar inclusivo e colaborativo, essencial para que a Educação 5.0 alcance seus objetivos de preparar os indivíduos não apenas para o mercado de trabalho, mas também para a convivência cidadã em uma sociedade em constante transformação.

Além disso, a combinação entre a gestão democrática e os valores da Educação 5.0 reforça a importância do equilíbrio entre o uso de tecnologias emergentes e a promoção de competências socioemocionais. Esse alinhamento não apenas melhora os processos educacionais, mas também contribui para a construção de um futuro mais justo, equitativo e sustentável.

A pesquisa apontou que, embora a Educação 5.0 ofereça oportunidades significativas para transformar a educação brasileira, sua implementação eficaz depende de uma mudança

cultural profunda, do treinamento contínuo de educadores, da garantia de acesso às tecnologias e da criação de políticas públicas que alinhem inovação com inclusão. Assim, os desafios enfrentados podem ser superados por meio de um esforço coletivo, que leve em consideração as especificidades de cada contexto escolar e busque sempre promover uma educação de qualidade para todos.

A Educação 5.0 aponta para um futuro educacional centrado no ser humano, em que o avanço tecnológico caminha lado a lado com valores éticos, sociais e emocionais. Suas perspectivas envolvem a personalização da aprendizagem por meio de tecnologias como inteligência artificial, a valorização de competências socioemocionais — como empatia, resiliência e colaboração — e a adoção de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos e problemas. Além disso, destaca-se o compromisso com a cidadania global e a sustentabilidade, promovendo uma formação integral e crítica dos estudantes. A tecnologia é vista não apenas como ferramenta, mas como meio para promover o pensamento criativo e ético. Ambientes de aprendizagem tornam-se mais flexíveis e interativos, fortalecendo o ensino híbrido e a educação ao longo da vida.

Nesse contexto, o papel do professor também se transforma, passando a atuar como mediador, mentor e designer de experiências de aprendizagem, exigindo formação contínua e preparo para novas metodologias. Por fim, a escola é concebida como um espaço de inovação, capaz de se conectar com universidades, empresas e comunidades, ampliando seu impacto e relevância na sociedade contemporânea.

O tema dessa pesquisa oferece um campo fértil para pesquisas futuras, que podem contribuir significativamente para o avanço da educação brasileira. Entre as possibilidades, destacam-se os estudos de caso em escolas públicas, privadas, urbanas e rurais, com o objetivo de compreender como os princípios da Educação 5.0 estão sendo implementados em articulação com práticas de gestão democrática. Também se mostram relevantes investigações sobre a eficácia da formação continuada de gestores e professores no desenvolvimento de competências voltadas para o uso de tecnologias educacionais e práticas participativas.

Outra vertente promissora envolve a análise da participação da comunidade escolar nos processos decisórios e seus impactos na inclusão e na qualidade da educação. Além disso, torna-se urgente examinar o uso de tecnologias com foco na equidade, a reformulação de modelos de avaliação compatíveis com uma aprendizagem mais personalizada e centrada no aluno, bem como a percepção dos diferentes atores escolares sobre a integração entre inovação pedagógica e gestão democrática.

Portanto, para que a Educação 5.0 se consolide como um modelo inovador e inclusivo, é imprescindível que as escolas adotem práticas de gestão democrática capazes de integrar a tecnologia ao cotidiano escolar sem perder de vista os valores humanos e sociais. A partir dessa perspectiva, é possível transformar a educação em um instrumento poderoso de transformação social, capaz de responder aos desafios e às oportunidades de um mundo em constante evolução.

REFERÊNCIAS

BACICH, L. **Ensino híbrido**: muito mais do que unir aulas presenciais e remotas. Inovação na educação, [S. l.], 6 jun, 2020. Disponível em: <https://lilianbacich.com/2020/06/06/ensino-hibrido-muito-mais-do-que-unir-aulas-presenciais-e-remotas>. Acesso em: 20 dez. 2024.

BRASIL. **Constituição Federal**. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 30 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - **Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação**: PNE 2014-2024: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Brasília: MEC, 2014.

CARVALHO, J. M.; SILVA, M. M.; CARVALHO, L. M. A gestão democrática da educação na perspectiva da inclusão escolar. **Revista Educação Especial**, v.33, p.132-148.2020

CONSOLO, A. T. G. Educação 4.0: Onde Vamos Parar?. In: GARCIA, S. (org.). **Gestão 4.0 em Tempos de Disrupção**. São Paulo: Blucher, 2020. p. 94 -115.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 11a Edição, São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GADOTTI, Moacir. **Educação e poder**: Introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez, 2000.

LACERDA, V. L.; MELO, G. F. Formação e desenvolvimento profissional de professoras da Educação Básica. **Ensino em Re-Vista**, v. 1, n. 1, p. 431-450, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização / José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza Seabra Toschi - 10. ed. rev. e ampl. - São Paulo: Cortez, 2012. - (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos / coordenação Selma Garrido Pimenta)

LOIOLA, V. **A era exponencial exige**: a gamificação na sala de aula e nos treinamentos corporativos. Literare Books, 2020.

MELLO, C.M.; NETO, J. R. M. A.; PETRILLO, R. P. **Educação 5.0**: educação para o futuro. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2016.

PINZETTA, Priscilla; FERREIRA, Natasha Lima Medeiros; FERREIRA, Rafael Lima Medeiros; GIMENEZ, Roberto. CONSTRUINDO UMA ESCOLA PARA TODOS: O PAPEL DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA INCLUSÃO ESCOLAR. **Revista de Estudos Interdisciplinares**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 01–18, 2024. DOI: 10.56579/rei.v6i1.660. Disponível em: <https://revistas.ceeinter.com.br/revistadeestudosinterdisciplinar/article/view/660>. Acesso em: 01 jan. 2025.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAHIM, M. N. Post-Pandemic of Covid-19 and the Need for Transforming Education 5.0 in Afghanistan Higher Education. **Utamax: Journal of Ultimate Research and Trends in Education**, v. 3, n. 1, p. 29-39, 2021.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. **Inclusão: um guia para educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1999

UNESCO. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. The futures of learning 2: What kind of learning for the 21st century. **Education Research and Foresight Working Papers**, v. 3, 2015.

VALENTE, J. A. A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia. In: BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 26-44.